EDITORIAL

Por uma guinada no comércio mundial

A caravana da economia mundial está passando sob o olhar inerte do Brasil. O País precisa ficar muito atento ao movimento que está sendo considerado o maior acordo econômico de cunho regional da história. Batizado de "Parceria Transpacífico", o acordo une 11 países banhados pelo Pacífico visando reduzir barreiras comerciais e tarifárias, além de estabelecer regras comuns para um conjunto de nações que representa 40% da economia global.

Discutida durante oito anos, a parceria comercial inclui, além de EUA e Japão, Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Cingapura, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru e Vietnã. É evidente que as economias de países como o Brasil, que não compõe blocos econômicos com características similares, podem ter mais dificuldades para emplacar negócios nas trocas comerciais com o Exterior.

Nos últimos 12 anos, a política externa do Brasil focou seus esforços na tentativa de firmar acordos comerciais com países da América Latina e da África. São dois mercados que, juntos, representam apenas 6% das importações e exportações mundiais. Por óbvio, a pequena dimensão econômica desses parceiros resulta em parcas consequências no comércio internacional.

A inserção mais forte do Brasil no comércio internacional se tornou fundamental na busca de diminuir os impactos da crise que afeta o País de forma tão dura. Nesse sentido, a consequência interna imediata do anúncio da Parceria Transpacífico é fazer o Governo dar uma guinada em sua política de comércio com o Exterior.

> QUEM PRODUZ RIQUEZA É O AMBIENTE DOS NEGÓCIOS QUE GERAM COMÉRCIO, EMPREGO E DIVISAS

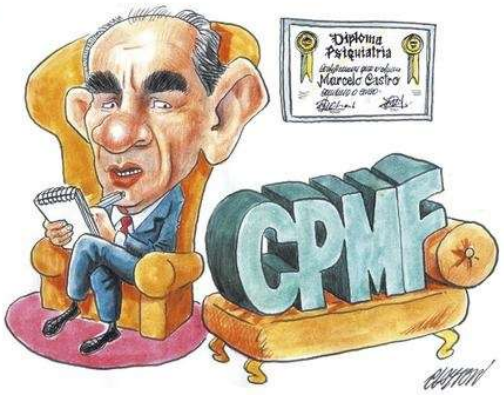
Foi exatamente esse o entendimento do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Armando Monteiro Neto. Ontem, o ministro disse que a assinatura do Transpacífico coloca uma "pressão positiva" para que a União Europeia e o Mercosul também comecem a negociar e assinem um entendimento comercial. É um dos caminhos.

É preciso sempre lembrar: Governo não produz riqueza. Quem produz riqueza é o ambiente dos negócios que geram comércio, emprego e divisas. Portanto, cabe ao Governo facilitar o funcionamento desse ambiente. Quanto menos amarras e obstáculos, melhor. É uma pena que o Brasil não esteja hoje envolvido em nenhuma negociação multilateral de relevo.

Comente nosso editorial:
opiniao@opovo.com.br

CHARGE CLAYTON

Comente a charge:
charge@opovo.com.br



ARTIGOS

Correr tá na moda

Bruno Balacó
brunobalaco@opovo.com.br

Jornalista do **O POVO**

Da mesma forma como o fortalezense pegou gosto por andar de bicicleta, podemos dizer que ele também 'abraçou' o hábito de correr. Apesar de não haver levantamentos que precisem quantas pessoas praticam caminhadas ou corridas com regularidade, o testemunho das ruas é notório de que eles nunca foram tantos. Basta dar uma olhada em como ficam movimentadas as praças e parques da cidade no início da manhã e fim de tarde.

O principal point da turma que 'mete o pé na carreira' continua sendo a avenida Beira Mar. Como frequentador assíduo do local nas manhãs de fim de semana, fico cada vez mais impressionando com a quantidade de novos corredores, que ocupam a 'faixa' montada para os corredores no canto da rua, delimitada por cones, distribuídos entre os 3 km entre o Aterro da Praia de Iracema e o mercado de peixes do Mucuripe.

E o mais animador é que o perfil dos atletas é bem eclético: homens e mulheres entre jovens com faixa etária universitária, 'trintões' e 'quarentões' que certamente têm uma vida corrida de trabalho, além da turma da Melhor Idade que marca presença em bom número.

Em tempos de crise, dois mercados estão aproveitando bem esse cenário. Um deles foi o das assessorias esportivas. Hoje são mais de 100 no Estado. O outro foi o das corridas de rua. Até dezembro, o calendário oficial de Fortaleza reserva, em média, uma corrida por fim de semana. O *boom* de corredores em Fortaleza pode ser atribuído, entre outros fatores, à conscientização cada vez maior das pessoas na busca por uma atividade física para obter uma vida mais saudável, prevenindo doenças e ganhando resistência para encarar os desafios do dia a dia.

A sensação de bem-estar após uma boa corrida é algo marcante. É o efeito da liberação da endorfina, hormônio do prazer. Interessante observar o baixo custo para a prática de corrida. Você só precisa apenas de duas coisas: um par de tênis e disposição. Correr tá na moda.

Amizade sem fim!

Mauro Oliveira
amauroboliveira@gmail.com

PhD em Informática; foi secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações

"Sim, tenho saudades. Sim acuso-te porque fizeste o não previsto nas leis da amizade e da natureza nem nos deixaste sequer o direito de indagar ... porque te foste" (Drummond).

Quero falar do meu querido professor e melhor amigo, um dos nossos maiores cientistas. Quero falar de Luiz Fernando Gomes Soares, professor titular da PUC-Rio, inventor da RedPUC (a primeira rede de computadores feita no País), idealizador do Ginga, software que dá alma à TV digital brasileira e que deu ao Brasil sua única recomendação no *International Telecommunication Union* (ITU-T H.761), orientador de uma ruma de mestres e doutores.

Muitos sabem deste Luiz Fernando (LF) cientista. Poucos sabem de um outro LF que enfrentava lobistas, operadoras de TV, fabricantes e "seus canhões" em defesa do Brasil. Se hoje não pagamos (ainda) royalties pela TV digital (TVD), como acontece com os celulares, é porque desenvolvemos nosso modelo de TVD. E o Ginga é o coração deste modelo de pernas japonesas.

Poucos sabem de um outro LF que "Nasceu e Tava Pronto Para Morrer", NTPPM! Era com este grito de paz que LF distribuía sabedoria e generosidade a alunos e amigos! "Uma luz que veio para melhorar a vida de quem estava por perto", disse seu mestre de capoeira. Com tantos amigos especiais, acho que o Oscar Wilde plagiou o LF em "Escolho meus amigos pela pupila".

Ok, S. Paulo! O LF pode não ter sido o maior cientista do País, mas foi, certamente, o cientista mais feliz para seus exalunos: "Os felizes são generosos... têm prazer em ajudar, dividir, doar... com um sorriso imenso no rosto... sem nunca pedir nada em troca" (Socorro Acioli em "Sobre os Felizes", **O POVO**, 15/9/2015).

Viajei longe pra sarar a falta do meu melhor amigo. Mas não teve jeito: "tentei fugir de mim, mas onde eu ia, eu tava". Tinha que ser sempre o brincalhão LF a me enviar a prosa do Tiririca!

Sim, tenho saudades! Mas não te acuso, meu amigo LF, porque, como na poesia que te fiz, "amizade é ter histórias pra contar"... e não acredito que esta tenha sido a última história de uma amizade sem fim!

ESCREVE MENSALMENTE

HeForShe

Flávio Menezes
flavio.ciranda@gmail.com

Diretor da Distribuição Ciranda

A ONU Mulheres, organização das Nações Unidas dedicada à igualdade de gênero, é a responsável pelo HeForShe, movimento solidário que trata do empoderamento das mulheres, tendo como foco de sensibilização nós, homens.

A intenção do movimento não é reforçar a distinção de gênero, mas, sim, chamar o público masculino para a discussão, justamente para que a temática não seja entendida como pertencendo exclusivamente às mulheres. Ou seja, tanto homens quanto mulheres são fundamentais para que a igualdade de gênero se torne efetivamente uma realidade.

Cabe agora que mais homens, como CEOs, chefes de estado e formadores de opinião se juntem à causa, defendendo os valores pregados pelo HeForShe, para que toda a sociedade se envolva no movimento. Como homem e gestor, fiquei pensando em como, de fato, o processo diário que nos leva à necessária e inquestionável igualdade passa pela noção de empoderamento.

Na Tupperware chamamos a atenção de várias mulheres que, inicialmente, por interesse e consumo próprio, adquirirem nossos produtos. Depois, ao partilharem as aquisições com outras mulheres de sua rede particular, começam a enxergar a possibilidade de comercialização, angariando uma renda extra ou mesmo a renda própria, que lhes levará à almejada autonomia. Não há nada como autonomia financeira para dar a muitas dessas mulheres uma voz que antes não tinham em seus próprios lares.

Não à toa apoiamos e incentivamos o movimento HeForShe, assim como apoiamos e incentivamos as mulheres na luta cotidiana por espaço no mercado de trabalho. Passa a ser papel nosso e papel de toda organização empresarial oferecer oportunidades de negócios e empoderamento social para que as mulheres não sejam vistas com distinção, mas, sim, com o respeito que merecem.

Um convite feito por um movimento internacional e que pode gerar resultados expressivos se nos despertássemos verdadeiramente para a igualdade.

FALA, CIDADÃO

Show dos Titãs em Fortaleza
Foi maravilhoso. Mais uma vez, os Titãs arrebentaram aqui em Fortaleza. Show mais que perfeito. Parabéns pela iniciativa da Unimed e do Bicicletar.
Márcia Batista. Leitora comenta, pelo Instagram @opovoonline, a notícia sobre show dos Titãs em Fortaleza, publicada em 5/10.

Criar animais em apartamentos
A Constituição garante o direito à propriedade. Um apartamento é uma propriedade e, portanto, o dono faz o que bem entender. A partir daí, cabe o bom senso e educação de cada um.
Stephanny Coelho. Leitora comenta, pelo Instagram @opovoonline, a notícia sobre criação de animais domésticos em apartamentos, publicada em 4/10.

30% dos poços sem água
O Ceará possui grande quantidade de recursos hídricos embaixo do seu subsolo. O que falta é a vontade política dos homens que representam o nosso Estado, para investir em tecnologia para extrair toda esta riqueza e potencial do solo do nosso Ceará.
Emmanoel Freire Gomes. Leitor comenta, pelo portal O POVO Online, a matéria: "30% dos poços perfurados este ano no Ceará estavam sem água", publicada em 5/10.

"Bandido bom é bandido morto"
A violência é geral. O Estado é falho na hora de dar educação, emprego, segurança e punir! E não são pequenas falhas, são falhas seculares, que criaram um povo sem ética, sem educação e sem valores.
Rafaela Oliveira. Leitora comenta, pelo Facebook do O POVO, a matéria: "Cerca de 50% da população concorda que "bandido bom é bandido morto"", publicada em 5/10.

Denúncia de fraude em eleição
Eu fico triste com isso. Comprovadamente o povo não aprende a valorizar seu voto. Conheço pessoas que votaram sem saber em quem. Nem entendiam o que estavam fazendo.
Eunice Araújo. Leitora comenta, pelo Facebook do O POVO, a matéria "Entidade denuncia fraude em eleição para conselho tutelar na Capital", publicada em 5/10.

Duas pessoas feridas em tiroteio
Morei aproximadamente seis anos próximo ao local. Mudei em março/2015. Cansei de ligar para o 190 para tentar ter paz próximo à minha residência. Não foi a primeira vez e nem será a última, se as autoridades continuarem tratando do mesmo jeito.
Bruno Acioli. Leitor comenta, pelo Facebook do O POVO, a matéria: "Duas pessoas ficam feridas em tiroteio próximo ao pagode da Mocinha", publicada em 5/10.

Candidatura à Prefeitura de Caucaia
Taí um cidade que deveria sofrer intervenção... Se o TCE e o TCU fizerem um auditoria forte, vão achar as coisas mais cabulosas.
Reinaldo Azevedo. Leitor comenta, pelo portal O POVO Online, a matéria "Após ser alvo de crítica, Danilo Forte chama Lia Gomes de 'tonadoa'", publicada em 5/10.

As cartas deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e **O POVO** se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

O POVO FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

Presidente e Editora. Luciana Dummar
Vice-Presidente. João Dummar Neto
Diretor Institucional. Plínio Bortolotti
Diretor de Mercado Leitor. Victor Chaiba
Diretora de Estratégia Digital. Arenusa Goulart
Diretora Administrativa. Cecília Eurides
Diretora de Marketing. Valéria Xavier
Diretor-Geral de Operações. André Azevedo
Diretor-Geral do Mercado Corporativo. Edson Barbosa
Diretor-Geral de Jornalismo. Arlen Medina Néri

Diretora-Executiva da Redação. Ana Naddaf
Diretor-Adjunto da Redação. Erick Guimarães
Editores-Executivos. Adolfo Menezes, Andrea Araújo, Cristina Medeiros, Erico Firmo, Gil Dicelli, Guilher George, Noélio Leal e Juliana Matos Brito
Editor-Sênior. Valdemar Menezes
Repórteres Especiais. Fátima Sudário (coordenadora), Ana Mary Cavalcante, Claudio dos Santos Ribeiro, Deodato Filho e Emerson Maranhão
Gerente-Geral do Comercial. Aline Viana
Conselho Editorial. Adísia Sá, Claudio Ferreira Lima, Eudaldo Bomfim de Menezes, Lucildo Linhares, Fausto Nilo, Francisco José de Lima Matos, Lino Villaventura, Manfredo Oliveira, Paulo Benevides, Pedro Henrique Saraiva Leão, Plínio Bortolotti, Raimundo Padilha, Roberto Macêdo, Sérvulo Esmeraldo, Simone Souza, Valdemar Menezes e Wânia Cysne Dummar
Assessora de Comunicação. Joelma Leal
Ombudsman. Tânia Alves

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO

Demócrito Rocha 1928 - 1943 | Paulo Sarasate 1943 - 1965 | Creuza Rocha 1965 - 1974 | Albanisa Sarasate 1974 - 1985 | Demócrito Dummar 1985 - 2003

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE: 3254 1010
CALLCENTERATENDIMENTO@OPOVO.COM.BR
Visite o Jornal O POVO - www.opovo.com.br/videoopovo
Tel: 85.3255.6060 - **E-mail:** opovo@verdeazul.com.br
OMBUDSMAN: 3255 6581 . Email: ombudsman@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Folha e Agência France-Press.
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA: MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek, Setor de Estadanos, Ente 04/34, Lotes C3 e D4, E.C.R. Taguatinga - Brasília/DF, Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901, E-mail: distribuidora@correiobraziliense.com.br
PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ: segunda a sábado: R$ 2,50; domingo: R$ 3,00.
Outros Estados do Nordeste: segunda a sábado: R$ 3,50; domingo: R$ 4,00.
Outros Estados: segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 6,00.
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.092,00

WORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPERS | ANJ Associação Nacional de Jornais - MEMBRO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS-ANJ | Instituto Verificador de Comunicação IVC | SÓCIO DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA-SIP

SEDE EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A. • Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora - CEP: 60055-402
Fortaleza - CE - PABX: 3255 6000 - CNPJ: 07.222.565/0001-61 **www.opovo.com.br**